

Vida*

VIRADA SUSTENTÁVEL REÚNE MAIS DE 150 ATRAÇÕES GRATUITAS EM CERCA DE 35 ESPAÇOS DE SALVADOR

Laura Fernandes

REPORTAGEM

laura.fernandes@redebahia.com.br

O bem-estar de quem anda de bicicleta, de quem tem autoestima e autonomia. Para quem busca qualidade de vida, não faltam opções na segunda edição da Virada Sustentável, que começa dia 29 e segue até 2 de dezembro com mais de 150 atrações gratuitas em cerca de 35 espaços de Salvador. São projetos que estimulam, por exemplo, a mobilidade urbana, a preservação da memória e da identidade, boa parte deles dedicados à valorização da negritude.

“Quando se pensa em bem-estar, a gente pensa em estar bem consigo mesmo”, destaca a coordenadora artística do La Frida Bike, Jamile Santana, 26 anos, um dos projetos da Virada. Movimento de cicloativistas e feministas negras, o La Frida estimula a inclusão da mulher negra periférica nos planos de mobilidade urbana, através da bicicleta. “Vivemos em uma instituição racista que exclui a população negra”, justifica.

Em seguida, ela destaca que as metrópoles são construídas “em uma perspectiva segregacionista”, com “as pessoas negras nas periferias e as pessoas brancas de classe média nos grandes centros”. Para a programação da Virada, o La Frida propõe uma roda de conversa, para falar sobre a mulher negra, o direito à cidade e a bicicleta como ferramenta de aumento da autonomia.

Chamado de Ciclovidências: Como a Bicicleta Mudou a Minha Vida, o evento acontece dia 1º de dezembro, às 16h, na Casa La Frida, no Santo Antônio Além do Carmo, com participações como a youtuber Nátaly Neri e a produtora e modelo Céu Bacelar. A ideia é falar sobre o bem-estar da mulher negra, “mais vulnerável, excluída e subalternizada nos espaços urbanos”, e valorizar a bicicleta como ferramenta de inclusão, a partir da autonomia.

“A gente entende o bem-estar da mulher negra como esse lugar de se autogerir, de ter autocuidado e autoamor”, explica Jamile. “Ter autonomia é ter autoestima. A sensação de andar de bicicleta – por trabalhar a musculatura e liberar serotonina e endorfina no corpo – faz também com que você tenha essa sensação de alegria. Liberdade gera autoestima”, garante.

NARRATIVAS

Assim como o La Frida, o projeto PresenteYzmo também questiona as desigualdades territoriais e sociais. Uma das 150 atrações da Virada, ele es-

●● A gente entende o bem-estar da mulher negra como esse lugar de se autogerir, de ter autocuidado

Jamile Santana

Coordenadora artística do La Frida Bike, um dos projetos da Virada Sustentável

timula a autonomia na cultura digital, especificamente de meninas, mulheres e jovens afrodescendentes. “Pessoas que ainda são afastadas dos acessos, do desenvolvimento artístico e da produção de narrativas a partir de suas reais vivências”, destaca a pedagoga Luma Nascimento, 27, idealizadora do PresenteYzmo e vice-presidente do bloco afro Os Negões.

Durante a Virada, o projeto que acaba de nascer vai realizar um festival com projeções mapping, exibições de filmes, instalações, oficinas sobre cultura digital, rodas de conversa, brechó, shows e performances. No dia 29, por exemplo, a instalação artística SuperAfro vai marcar as ruas com sete lambe-lambes que homenageiam personalidades como Marielle Franco (1979-2018) e Moa do Katendê (1954-2018).

Outro destaque são as oficinas com a fotógrafa Mavi Morais, criadas a partir do conceito “filme de celular”, que busca incentivar pessoas a produzirem suas próprias narrativas com recursos acessíveis, como o celular e a criatividade de cada um. Um dos resultados da ação é a série de imagens feitas com a própria Luma, de roupa neon, pelas ruas de Salvador.

“Assumi o estilo neon para descrever o comportamento do visível ignorado por persistências sociais traduzidas em negação e desigualdades. Neon e fluorescente são diferentes, mas ambos ascendem no escuro. Estamos sempre visíveis”, garante. Além disso, Luma destaca que a ideia do PresenteYzmo é estimular jovens afrodescendentes a viverem o presente, o que se traduz em “sustentabilidade corporal e criativa em plenitude na autoconfiança e bem-estar no querer produzir algo”.

MEMÓRIA

Outro destaque da programação é a participação do Zumvi Arquivo Fotográfico, cujo acervo com mais de 30 mil fotos ilustra, revitaliza e preserva a memória da população negra baiana. Além de



HELEN SALOMAO/DIVULGAÇÃO



Debate com cicloativistas feministas negras, o La Frida Bike promove não apenas o uso da bicicleta como ferramenta de autonomia, mas o resgate da identidade negra. A youtuber Nátaly Neri é uma das convidadas

uma exposição no Forte de São Diogo, na Barra, a programação inclui, no dia 29, às 17h, uma roda de conversa com o fotógrafo, arte-educador e fundador do Zumvi, Lázaro Roberto, e com o doutor em Educação pela Universidade de São Paulo Edson Lopes Cardoso, do Irohin.

Com fotografias e jornais, o Zumvi e o Irohin contam a história negra a partir de imagens positivas. “O povo negro sempre tem a imagem associada a algo ruim, ao tráfico de drogas, à marginali-

LAZARO ROBERTO/DIVULGAÇÃO



dade, e o Zumvi e o Irohin tratam o negro a partir do aspecto afirmativo”, destaca o historiador José Carlos, um dos responsáveis pelo acervo do Zumvi e mestre em história da África e dos povos indígenas, pela UFRB.

A preservação da memória, segundo o historiador, está associada à autoestima. “A valorização da memória negra é a valorização do povo negro. A memória vem como elemento para construir essa imagem de poder. Isso está associado ao bem-estar, né?”

Roda de conversa com o fotógrafo, arte-educador e fundador o Zumvi Arquivo Fotográfico. Lázaro Roberto, e o doutor em Educação Edson Lopes Cardoso, do Irohin. Dia 29, 17h, Forte de Santa Maria. Exposição no Forte São Diogo, às 18h

Bate-papo Denny Denan é o primeiro convidado do evento Café com Cultura, que começa hoje, no Teatro Jorge Amado PÁG.18

Popland Coluna destaca o novo, ousado e feminista álbum Todxs, da cantora Ana Cañas PÁG. 20

Plenos e cheios de amor próprio

Bem-estar Promover a autoestima é um dos focos dos projetos selecionados para a II Virada Sustentável

WELL SANTIAGO/DIVULGAÇÃO



MAVI MORAIS/DIVULGAÇÃO

Batalha de MCs com artistas baianos, de Alagoas e Sergipe, dia 30, às 19h, no Largo Quincas Berro D'Água (Pelourinho). Evento tem show de DJ Nai Sena e Underismo. Finalistas disputam Duelo de MCs Nacional, em Belo Horizonte

Você entender que você é alguém. A valorização da memória dá cidadania às pessoas", resume José Carlos.

Esse e outros tipos de bem-estar fazem parte da programação da Virada Sustentável, que vai muito além da ideia de meio-ambiente e entende que a sustentabilidade inclui um aspecto cultural importante. "É imprescindível que estejamos bem de saúde, mental, física e espiritual, e isso é fundamental para que a gente consiga buscar uma saúde coletiva", destaca Alice Barreto, 36,

condutora do Movimento Salvador Meu Amor, que coordena realiza o evento em Salvador. "Para além do meio-ambiente, é importante pensar esse fluxo de riquezas e relações em tudo o que a gente desenvolve na vida", completa.

Criado em 2011, em São Paulo, pelo Instituto Virada Sustentável, o festival tem patrocínio da Braskem, via Lei Rouanet, e apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Ministério do Meio Ambiente e Prefeitura de Salvador.

Luma Nascimento, idealizadora do PresentYZmo, iniciativa que estimula a autonomia na cultura digital, sobretudo de meninas, mulheres e jovens afrodescendentes. Projeto fará várias ações durante a II edição da Virada Sustentável

OUTROS DESTAQUES DA VIRADA



LÉOPOLDO/DIVULGAÇÃO

● **Tour Gastronômico na Feira de São Joaquim** Roteiro da aula-tour inclui paradas em seis pontos da feira, no dia 1º de dezembro, às 9h. O ponto de encontro acontece na Casa Rainha do Mar e passa por lugares como uma loja de artesanato tradicional, com bate-papo com o dono; uma loja que vende ingredientes para o acarajé e segue por dentro do mercado do peixe, com bate-papo com antigos barraqueiros; no fim, um almoço com pratos típicos.

MAIARA CERQUEIRA/DIVULGAÇÃO



VAI LÁ

● **O quê** Virada Sustentável

Quando Do dia 29 ao dia 2/12

Onde Vários espaços de Salvador como Parque da Cidade, Centro Cultural da Barroquinha, Lagoa do Abaeté, Parque São Bartolomeu, Solar do Unhão, Ladeira da Preguiça, Forte de Santa Maria

Entrada Gratuita

Programação www.viradasustentavel.org.br

● **Festival Afrobafo** Roda de conversa *Deixa-me ser* Então fala sobre racismo, machismo e homofobia na arte, com participação da poeta Livia Natália e da contadora de histórias Helena Nascimento. Programação inclui intervenção do Coletivo Afrobafo (foto), da artista Ana Dumas e um pocket show com Visionárias da Quebrada. Dia 1/12, 14h30 às 20h, Teatro Gregório de Mattos.

LARISSA ISIS/DIVULGAÇÃO



ANDREA POSSA MAI/DIVULGAÇÃO



● **Maratona de hows gratuitos** Programação da Virada Sustentável reúne seis atrações em dois dias de shows no Anfiteatro Dorival Caymmi, no Parque da Cidade. No dia 1/12 tem apresentação de Pedro Pondé, às 11h, Zuhri, às 13h30, e Tássia Reis (foto), às 15h30. Já no dia 2/12, a programação conta com o OQuadro, às 11h, Larissa Luz (foto), às 13h30, e Attóxxé, às 15h30.